

FAPEAM na mídia

Sexta-feira

LEIA AGORA!

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 31/03/2016


GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

PORTAL DO GOVERNO
ÓRGÃOS E ENTIDADES

ACESSIBILIDADE


FUNDACÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

mapa do site



A FAPEAM
Serviços
Downloads
Parcerias
Transparência
Agência FAPEAM
Ouvidoria
Fale Conosco
Portal do Servidor

FAPEAM > Destaque > Atual

BUSCA
Pesquisar...
Buscar
+ busca avançada

Com apoio da Fapeam, pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia
14:00 - 31/03/2016



O produto beneficiará produtores e empresas que trabalham com a extração e manipulação de matérias-primas da floresta amazônica

FAÇA SEU CADASTRO AQUI
NOTA FISCAL
amazonense

sigfapeam
CPF
Senha
Você é pesquisador? Então, Cadastre-se

Pesquisa de Satisfação
2015/2
A FAPEAM quer ouvir você!

Serviços
Ouvidoria
Perguntas Frequentes

Para otimizar a qualificação de matérias primas da floresta Amazônica para uso no setor econômico, o pesquisador Walter Ricardo Brito desenvolveu um dispositivo à pilha com diversos sensores em uma plataforma que permitirá analisar, inicialmente, óleos e extratos vegetais que serão utilizados pela indústria alimentícia, de cosméticos e farmacêutica. Fomentado pelo governo do Estado por meio do Programa Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), o projeto de pesquisa beneficiará também os produtores que extraem os óleos e os extratos, visto que eles poderão analisar, no momento da coleta, os valores químicos da matéria-prima. Pesquisador desenvolve dispositivo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia Os sensores começaram a ser desenvolvidos há dois anos como forma de oferecer um produto mais barato e de fácil acesso e manuseio. "Nosso objetivo foi desenvolver sensores que possam caracterizar essas matérias-primas. Assim, as empresas que manipulam e trabalham com os extratos poderão ter acesso a uma matéria-prima com maior valor agregado, além de confiar nos produtores que as fornecem, visto que eles estarão oferecendo um produto certificado e 100% puro, ao contrário de outros produtos que são comercializados com alterações em sua composição", explicou Walter Brito. Os sensores começaram a ser desenvolvidos há dois anos como forma de oferecer um produto mais barato e de fácil acesso e manuseio. "As empresas tinham um gasto muito alto para caracterizar as matérias-primas, um gasto não só de recursos, mas de tempo também. Com os nossos sensores, desenvolvidos nos laboratórios da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), esse custo será reduzido e o tempo para se obter os resultados sobre determinado óleo – se ele foi misturado com óleos mais baratos, por exemplo – diminuirá", ressaltou Brito.

Segundo Walter Brito, uma fábrica já fechou um contrato para aplicar os testes com os sensores diretamente e sua cadeia produtiva. O pesquisador afirmou, ainda, que, futuramente, pretende expandir os sensores para análise de outras matérias-primas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.fapeam.am.gov.br/com-apoio-da-fapeam-pesquisador-desenvolve-dispositivo-de-baixo-custo-para-caracterizar-oleos-e-extratos-vegetais-da-amazonia/>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Monitoramento na Reserva Mamirauá gera dados sobre a dinâmica da floresta de várzea			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 31/03/2016


GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

PORTAL DO GOVERNO
ÓRGÃOS E ENTIDADES

ACESSIBILIDADE


FAPEAM
FUNDACÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS

mapa do site



A FAPEAM
Serviços
Downloads
Parcerias
Transparência
Agência FAPEAM
Ouvidoria
Fale Conosco
Portal do Servidor

FAPEAM > Destaque > Atual

BUSCA
Pesquisar...
Buscar
+ busca avançada

Monitoramento na Reserva Mamirauá gera dados sobre a dinâmica da floresta de várzea
11:36 - 31/03/2016



Também serão analisadas as transformações florestais em áreas que passarão por manejo florestal, visando compará-las com os dados obtidos em áreas que não são abarcadas pelo manejo

FAÇA SEU CADASTRO AQUI
NOTA FISCAL
amazonense


CPF
Senha
Você é pesquisador? Então, Cadastre-se


Pesquisa de Satisfação 2015/2
A FAPEAM quer ouvir você!

Serviços
Ouvidoria
Perguntas Frequentes

A floresta é um ambiente dinâmico, em frequente transformação. No complexo e variado ecossistema da várzea amazônica, essas modificações sofrem ainda a interferência do ciclo das águas, com os picos de cheia e seca. Pesquisadores do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), buscam monitorar e avaliar essas transformações na ecologia da floresta de várzea, comparando os dados obtidos em dois ambientes: várzea alta e várzea baixa, considerando as diferentes características das áreas estudadas. Também serão analisadas as transformações florestais em áreas que passarão por manejo florestal, visando comparar com os dados obtidos em áreas que não são abarcadas pelo manejo. A pesquisa propõe gerar dados para subsidiar atividades do manejo florestal. "A pesquisa nas ciências naturais sempre deve ser interligada com o manejo. A ciência e a pesquisa vão servir como ferramentas para o subsídio do manejo florestal, para embasar o aprimoramento das técnicas, ou a criação de novas técnicas. Não é possível manejar, usar a floresta, sem entender as diversas interações que existem, sejam com clima, com solo, com fauna e com flora. Pesquisa e manejo andam lado a lado, em uma parceria mútua", ressaltou o pesquisador do Instituto Mamirauá, Wheriton Fernando Silva. Atualmente, os pesquisadores estão trabalhando na instalação de parcelas permanentes, que são áreas demarcadas na floresta e acompanhadas periodicamente, com o levantamento de informações como espécies presentes, altura e diâmetro das árvores, por exemplo. "A floresta em si, diferente de outros temas de pesquisa, não produz respostas em curto prazo. É necessário um acompanhamento longo. O objetivo geral do projeto é realizar o acompanhamento da floresta através da aplicação e monitoramento das parcelas permanentes", disse o pesquisador. A pesquisa é realizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e contempla áreas no Horizonte e no Jarauá, dois setores da unidade de conservação. De acordo com Wheriton, algumas áreas da Reserva já são monitoradas pelo Instituto. Os dados coletados nessas áreas ajudarão os pesquisadores a compreenderem as diferenças entre a dinâmica florestal na várzea alta e várzea baixa. "Obtendo uma série histórica de uma área que não passou por exploração e outra que passou pode-se gerar resultados mais evidentes das transformações naturais da floresta, além de serem bases importantes para a comparação e avaliação do manejo florestal", disse.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.fapeam.am.gov.br/monitoramento-na-reserva-mamiraua-gera-dados-sobre-a-dinamica-da-floresta-de-varzea/>

Veículo: fAPESC/ nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Programa Sinapse da Inovação divulga lista de aprovados			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 31/03/2016



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO
 DO ESTADO DE SANTA CATARINA



[Institucional](#)
[Programas](#)
[Chamadas Públicas](#)
[Manuais e Formulários](#)
[Eventos](#)
[Legislação](#)
[Relatórios](#)
[Divulgação](#)
[Dúvidas?](#)
[Contatos](#)

PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO DIVULGA LISTA DE APROVADOS

31 de março de 2016

Já está disponível a lista com os 100 projetos selecionados na 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina. A relação dos vencedores foi divulgada na tarde desta quinta-feira, 31/03, no site da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc) e no site oficial do programa: www.sinapsedainovacao.com.br/sc

O Sinapse da Inovação é uma iniciativa do governo estadual, com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), e realização da Fundação CERTI. O programa visa identificar ideias inovadoras e com potencial de se tornarem negócios de sucesso, dando suporte necessário à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador.

"O Sinapse resultou em tantos empreendimentos rentáveis que parte deles, no caso alguns cases, foram reunidos em um livro, publicado com auxílio da Fapesc. Oito FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) demonstraram interesse em reproduzir nos seus estados o programamade in SC, e a **Fapeam** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) já o fez, com grande êxito", disse Sergio Gargioni, presidente da Fapesc, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS).

Quando foram encerradas as inscrições para a 5ª edição do Sinapse da Inovação, em novembro do ano passado, o programa atingiu um recorde de ideias submetidas: 1719 propostas foram inscritas no portal – número 40% superior ao da edição anterior. Desse total, 200 chegaram à penúltima etapa do processo e, por fim, 100 foram selecionadas para receber, cada uma, R\$ 60 mil em recursos da Fapesc, consultorias e cursos do Sebrae, além de bolsas para os empreendedores.

Na edição atual, pelo menos 3600 pessoas receberam capacitação ao longo do programa. Os vencedores

O que você procura?

COMUNICADOS

Resultado da 5ª edição do programa Sinapse da Inovação
31 de março de 2016

Alteração na Gerência de Administração, Finanças e Contabilidade
14 de março de 2016

Mudanças decorrentes da extinção da SDR da Grande Florianópolis
4 de março de 2016

ASSINAR O INFORMATIVO FAPESC

Para recebê-lo mensalmente, insira o e-mail

Assinar

Já está disponível a lista com os 100 projetos selecionados na 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina. A relação dos vencedores foi divulgada na tarde desta quinta-feira, 31/03, no site da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc) e no site oficial do programa: www.sinapsedainovacao.com.br/sc O Sinapse da Inovação é uma iniciativa do governo estadual, com apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), e realização da Fundação CERTI. O programa visa identificar ideias inovadoras e com potencial de se tornarem negócios de sucesso, dando suporte necessário à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. "O Sinapse resultou em tantos empreendimentos rentáveis que parte deles, no caso alguns cases, foram reunidos em um livro, publicado com auxílio da Fapesc. Oito **FAPEAM** (Fundações de Amparo à Pesquisa) demonstraram interesse em reproduzir nos seus estados o programamade in SC, e a **Fapeam** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) já o fez, com grande êxito", disse Sergio Gargioni, presidente da Fapesc, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). Quando foram encerradas as inscrições para a 5ª edição do Sinapse da Inovação, em novembro do ano passado, o programa atingiu um recorde de ideias submetidas: 1719 propostas foram inscritas no portal – número 40% superior ao da edição anterior. Desse total, 200 chegaram à penúltima etapa do processo e, por fim, 100 foram selecionadas para receber, cada uma, R\$ 60 mil em recursos da Fapesc, consultorias e cursos do Sebrae, além de bolsas para os empreendedores. Na edição atual, pelo menos 3600 pessoas receberam capacitação ao longo do programa. Os vencedores anunciados hoje têm até 06 de junho para abrir suas empresas, pois em julho se dará início ao processo de pré-incubação. Durante seis meses cerca de 300 empreendedores, que fazem parte dos 100 projetos selecionados, receberão acompanhamento e capacitações para alavancar seus negócios e desenvolver ao máximo seus produtos ou serviços. Além disso, as empresas contarão com suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado.

Perfil das propostas Nesta edição do programa, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) predominou na lista de selecionados, com 25 projetos aprovados. Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados.

Dos proponentes contemplados, 42% já são pós-graduados, 15% estão cursando a pós-graduação e 21% têm curso superior concluído. Também foram contempladas ideias de estudantes de ensino superior (18%) e de alunos do ensino médio, técnico e fundamental

(4%)O Papa Fila foi desenvolvido numa das primeiras edições do Sinapse e até hoje facilita a espera de usuários em filas.O Papa Fila foi desenvolvido numa das primeiras edições do Sinapse e até hoje facilita a espera de usuários em filas.De acordo com o coordenador do programa na Fundação CERTI, Antônio Rogério de Souza, após cinco operações do Sinapse da Inovação em Santa Catarina, os objetivos do programa têm sido integralmente atingidos, principalmente no que tange à formação de uma cultura de empreendedorismo inovador, além da criação de novas empresas e de empregos qualificados. O suporte que a FAPESC tem dado ao programa, com recursos do Governo do Estado, permite a continuidade desta iniciativa tão importante para o desenvolvimento do Estado.

Nesta 5ª operação do Sinapse da Inovação, 21 municípios, de todas as mesorregiões do Estado, serão contemplados com os recursos oferecidos pelo programa. Florianópolis é a cidade que mais aprovou propostas, com 25. Em segundo lugar está Joinville, com 17, e em terceiro Blumenau, com oito. Outros 18 municípios catarinenses tiveram trabalhos selecionados pelo programa.Desde o seu lançamento, em 2008, até a 4ª edição, em 2014, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas, das quais 83% estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014. As empresas criadas geraram 1200 postos de trabalho altamente qualificados, já depositaram pelo menos 94 patentes e geraram 259 relações de parcerias com universidades, grandes empresas e entre as próprias empresas geradas no programa. O programa já envolveu mais de 28 mil cidadãos catarinenses, entre proponentes de ideias, avaliadores e visitantes do Portal Sinapse da Inovação, atingindo 262 municípios do estado e disseminando a cultura empreendedora em Santa Catarina.Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do estado, lançando o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a FAPEAM. Nesse estado, o programa recebeu a inscrição de 1.188 ideias inovadoras em sua edição piloto, das quais 40 foram contempladas. Novas operações do programa também estão sendo negociadas em outros estados.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.fapesc.sc.gov.br/programa-sinapse-da-inovacao-divulga-lista-de-aprovados/>

Veículo: Expresso da cidade/ local		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende contribuir para recuperação de áreas de pastos degradadas no AM			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 31/03/2016

The screenshot shows the homepage of 'expressodacidade.com.br'. The main article is titled 'ESTUDO PRETENDE CONTRIBUIR PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PASTOS DEGRADADAS NO AM'. The article is by Roberto Castro, dated 31 de março de 2016, and is categorized under ' Bem Legal!'. The article text discusses a study by Maycom Marinho Lopes at UFAM, aimed at improving pasture quality for ruminants by using corn for silage and nitrogen fixation. The website also features a sidebar with social media links (Twitter, Facebook) and a list of comments.

Para diminuir o processo de erosão do solo e proporcionar pastagens com maior qualidade para os ruminantes, o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Maycom Marinho Lopes, está desenvolvendo um estudo com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) no qual utiliza duas espécies de plantas forrageiras no cultivo de milho para produção de silagem. "Trabalhamos com duas fontes de alimentação para categoria de pequenos e grandes ruminantes. A primeira é o cultivo de milho destinado à produção de silagem, essa por sua vez possui boa aceitabilidade pelos ruminantes e é considerada umas das melhores silagens quando comparada com outras, como sorgo, capim elefante, cana-de-açúcar etc. A segunda fonte de alimentação é a pastagem que após o processo de colheita do milho, é adubada com uma fonte de nitrogênio que proporcionará um rebrote e perfilhamento formando assim a pastagem que será destinada ao pastejo dos animais.", explicou Maycom. O pesquisador é integrante do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Produção e Nutrição Animal/Forragicultura desenvolvido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Formado em zootecnia pela Ufam, Maycom explicou que escolheu abordar em sua tese de mestrado um tema que beneficiasse a Amazônia. O estudo deve ser finalizado em setembro deste ano. "Sempre trabalhei desde a graduação com forragicultura e pastagem e conservação de plantas forrageiras e a integração lavoura pecuária (iLP) esta intimamente correlacionada com esses assuntos, desta forma vi uma oportunidade de trabalhar com o consórcio de plantas forrageiro e culturas agrícolas que poderá ser aplicada no contexto da produção primário no estado do Amazonas. Isso porque a iLP é uma alternativa viável para ser aplicada em solos de baixa fertilidade", explicou o pesquisador. O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da Fapeam. **Benefícios.** A previsão é que a parte de campo do estudo seja concluída em maio. Após esse processo, começam as análises nutricionais da planta de milho e forrageiras em laboratório. Nesta etapa, o grupo de pesquisa deve estabelecer qual o melhor consórcio entre o milho e as espécies de plantas forrageiras. "A pesquisa irá beneficiar o pecuarista de duas formas: a primeira será com a introdução do sistema de integração lavoura pecuária nas áreas de pastagens degradadas que é muito comum na região, pois a iLP trabalha de forma focada na recuperação dessas áreas; A segunda forma será no fornecimento de fontes alimentares de qualidade para os animais (pastagens e silagem)", disse Marinho.

Leia a matéria na íntegra: <http://expressodacidade.com.br/?p=7718>

Veículo: G1 Santa Catarina		Editoria:	Pag:
Assunto: Sinapse da Inovação divulga lista dos 100 projetos aprovados em SC			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 31/03/16

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc videos

ASSINE JÁ CENTRAL E-MAIL ENTRAR

MENU G1

SANTA CATARINA

rusu

BUSCAR

31/03/2016 19h05 - Atualizado em 31/03/2016 19h05

Sinapse da Inovação divulga lista dos 100 projetos aprovados em SC

Programa vai investir, ao todo, R\$ 6 milhões nessas novas empresas. Propostas escolhidas incluem TIC, gestão, nanotecnologia e outras áreas.

De G1 SC



Desde 2008, programa criou quase 300 startups (Foto: Fernando Villadino/Divulgação)

Santa Catarina

veja tudo sobre >

Onça de zoológico do Paraná passa por cirurgia em...
há 1 hora

Abril começa com sol e calor em Santa Catarina
há 1 hora

Pedestre e ciclista morrem atropelados em rodovias de SC
há 2 horas

Incêndio de grandes proporções destrói loja de roupas em...
há 2 horas

Santa Catarina +

G1 primeira página

PF realiza 27ª fase da Lava

Os selecionados têm até 6 de junho para abrir suas empresas. Durante seis meses, aproximadamente 300 empreendedores, integrantes dos projetos escolhidos, receberão capacitações. As empresas também terão suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado. Desde o seu lançamento, em 2008, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas. Segundo, Fundação CERTI, 83% dessas empresas estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014. Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do estado, com o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a **FAPEAM**.

Leia a matéria na íntegra:

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2016/03/sinapse-da-inovacao-divulga-lista-dos-100-projetos-aprovados-em-sc.html>

Veículo: CenárioMT / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Sinapse da Inovação divulga lista dos 100 projetos aprovados em SC			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 31/03/2016

Mato Grosso, Sexta 01 de Abril de 2016

CenárioMT.com.br

cenariomt.com.br Editorias Mato Grosso Cenário Político Cenário Agrícola Esportes Economia Mundo Cenário Vip Artigos Hoje

Sinapse da Inovação divulga lista dos 100 projetos aprovados em SC

Programa vai investir, ao todo, R\$ 6 milhões nessas novas empresas. Propostas escolhidas incluem TIC, gestão, nanotecnologia e outras áreas.

Publicado Quinta-Feira, 31 de Março de 2016, às 21:46 | Do 01 SC

[comentar](#)

[Imprimir](#) [Diminuir texto](#) [Aumentar texto](#)

[Curtir](#) [Twitter](#) [G+1](#)

Embarque Imediato Shell
Abasteça em Postos Shell. Concorra a Milhares de Passagens Aéreas!

A lista com os 100 vencedores da 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina foi divulgada na tarde desta quinta-feira (31). O programa de incentivo ao empreendedorismo inovador irá investir R\$ 60 mil em cada uma das propostas selecionadas, totalizando R\$ 6 milhões.

A iniciativa tem como objetivo identificar ideias inovadoras com potencial de se tornarem negócios de sucesso e dá suporte à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. Ao todo, 1.719 propostas foram inscritas e 200 delas chegaram à penúltima etapa do processo, até que as 100 melhores ideias fossem selecionadas.

21 cidades contempladas
Dos projetos aprovados, 25 são do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados. Dos proponentes, 42% são pós-graduados.

A MAIOR VITRINE DO AGRONEGÓCIO DE MATO GROSSO.

A CADA 60 PONTOS NO PREMIA 1 CHANCE PARA VOCÊ + 4 AMIGOS

onde ir Onde ir Lucas do Rio Verde

Boixe grátis Baixe grátis

GENTE QUE COOPERA CRESCE

SICREDI

Durante seis meses, aproximadamente 300 empreendedores, integrantes dos projetos escolhidos, receberão capacitações. As empresas também terão suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado. Desde a lista com os 100 vencedores da 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina foi divulgada na tarde desta quinta-feira (31). O programa de incentivo ao empreendedorismo inovador irá investir R\$ 60 mil em cada uma das propostas selecionadas, totalizando R\$ 6 milhões. A iniciativa tem como objetivo identificar ideias inovadoras com potencial de se tornarem negócios de sucesso e dá suporte à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. Ao todo, 1.719 propostas foram inscritas e 200 delas chegaram à penúltima etapa do processo, até que as 100 melhores ideias fossem selecionadas. Dos projetos aprovados, 25 são do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados. Dos proponentes, 42% são pós-graduados. Nesta 5ª edição do Sinapse da Inovação, 21 municípios catarinenses tiveram ideias contempladas. Florianópolis é a cidade que mais aprovou propostas, com 25, seguida de Joinville, com 17, e Blumenau, com oito. Até 6 de junho para abrir empresas. Os selecionados têm até 6 de junho para abrir suas empresas. Durante seis meses, aproximadamente 300 empreendedores, integrantes dos projetos escolhidos, receberão capacitações. As empresas também terão suporte de incubadoras, pré-incubadoras e outros mecanismos de inovação parceiros do programa no estado. Desde a lista com os 100 vencedores da 5ª edição do Sinapse da Inovação em Santa Catarina foi divulgada na tarde desta quinta-feira (31). O programa de incentivo ao empreendedorismo inovador irá investir R\$ 60 mil em cada uma das propostas selecionadas, totalizando R\$ 6 milhões. A iniciativa tem como objetivo identificar ideias inovadoras com potencial de se tornarem negócios de sucesso e dá suporte à estruturação da empresa e ao aperfeiçoamento do produto ou serviço inovador. Ao todo, 1.719 propostas foram inscritas e 200 delas chegaram à penúltima etapa do processo, até que as 100 melhores ideias fossem selecionadas. Dos projetos aprovados, 25 são do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em segundo lugar vem Gestão, com 19, seguida de Tecnologia Social, com 13, e em quarto lugar Eletrônica, com 12. Da área de Biotecnologia foram selecionados 10 projetos, já de Química e Materiais, assim como Mecatrônica, foram sete cada. Design reuniu cinco projetos e Nanotecnologia dois, totalizando os 100 contemplados. Dos proponentes, 42% são pós-graduados. Nesta 5ª edição do Sinapse

da Inovação, 21 municípios catarinenses tiveram ideias contempladas. Florianópolis é a cidade que mais aprovou propostas, com 25, seguida de Joinville, com 17, e Blumenau, com oito. Até 6 de junho para abrir empresas
o seu lançamento, em 2008, o Sinapse da Inovação ao seu lançamento, em 2008, o Sinapse da Inovação apoiou a criação de 294 empresas. Segundo, Fundação CERTI, 83% dessas empresas estão ativas no mercado com um faturamento estimado de mais de R\$ 120 milhões em 2014. Em 2015, o programa começou sua primeira operação fora do estado, com o Sinapse da Inovação Amazonas, em parceria com a **FAPEAM**.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.cenariomt.com.br/noticia/514906/sinapse-da-inovacao-divulga-lista-dos-100-projetos-aprovados-em-sc.html>

Veículo: complexo metropolitano / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Cientistas procuram formas de evitar a Malária			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/03/2016



Paralelo à grande incidência dos vírus associados ao mosquito *Aedes Aegypti*, um grupo de cientistas brasileiros, por meio de recursos da **Fapeam** – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, estão estudando como funciona a interação entre o parasita e os mosquitos hospedeiros da doença, os anofelinos. Segundo estudos iniciais, esses hospedeiros possuem mecanismos naturais que bloqueiam o ciclo de vida do parasita. A ideia inicial foi descobrir quais as proteínas produzidas pelos *Anopheles* no momento em que o parasita da malária chega no intestino deles, o que pode dar respostas para bloquear a transmissão da malária. Os mosquitos estão sendo dissecados e os genes associados à infecção passaram a ser estudados. Henrique Silveira, cientista responsável pela pesquisa acredita que até o final do ano hajam respostas mais esclarecedoras, e que no momento já há resultados preliminares que garantem a continuidade do estudo. Como dito anteriormente, a malária é transmitida pelo mosquito *Anopheles* (mais especificamente pela fêmea), sendo uma das doenças mais críticas causadas por protozoários. Apesar de não existir vacina, a doença é curada com o tempo. A maior incidência da malária acontece nas regiões amazônicas, que traz consigo 99% dos casos registrados – caracterizando-a como uma doença endêmica. Os principais sintomas são de febre, calafrios, tremores, suores e dores, além de sintomas como diarreia e vômito, além de indisposição, tontura e falta de apetite.

Lei a matéria na íntegra: <http://complexometropolitano.com.br/saude/cientistas-procuram-formas-de-evitar-a-malaria/>

Veículo: facebook Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 01/04/2016


Portal Tucumã
11 min · 🌐

#Economia | A indústria alimentícia, de cosméticos e farmacêutica no Amazonas, ganhará um importante reforço por meio da criação de um pesquisador da Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. Leia mais no link da notícia.

#Manaus #Fapeam #GovernoDoAmazonas #Amazonas



Pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da...

Para otimizar a qualificação de matérias primas da floresta Amazônica para uso no setor econômico, o pesquisador Walter Ricardo Brito

PORTALTUCUMA.COM | POR PORTAL TUCUMA

 Curtir
 Comentar
 Compartilhar


 Valdeci Sousa

Veículo: facebook Portal tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende contribuir para recuperação de áreas de pastos degradadas no Am			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 31/03/2016



Portal Tucumã

19 h · 🌐

#Economia | Estudante da UFAM - Universidade Federal do Amazonas por meio da Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas está desenvolvendo pesquisa para diminuir o impacto do solo amazônico.

#Manaus #Fapeam #Ufam #Amazonas



Estudo pretende contribuir para recuperação de áreas de pastos degradadas no AM -

Para diminuir o processo de erosão do solo e proporcionar pastagens com maior qualidade para os ruminantes, o pesquisador da

PORTALTUCUMA.COM | POR PORTAL TUCUMA

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar



Alisson Souza

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 01/04/2016

sexta-feira, abril 1, 2016 Últimos: 6 projetos de lei que querem aumentar a censura e vigilância na internet



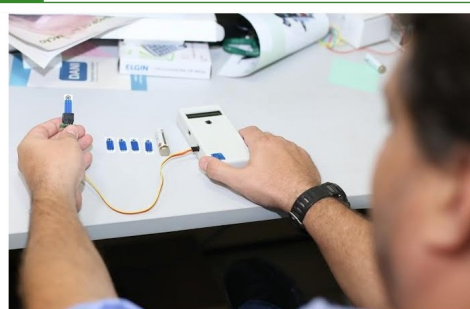
Soluções Educacionais SAE

Conheça as Soluções Educacionais do Sae Digital. Solicite um Contato!



HOME POLÍTICA **ECONOMIA** CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO

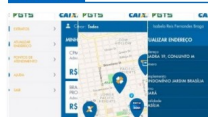
Economia



Pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia

Por Redação do Portal Tucumã - 1 de abril de 2016

Tecnologia



Caixa lança aplicativo para trabalhador acessar FGTS pelo celular

1 de abril de 2016 | Redação | 0

A Caixa Econômica Federal lançou nesta quinta-feira (31) o aplicativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para



6 projetos de lei que querem aumentar a censura e vigilância na internet

1 de abril de 2016 | 0



Empresa apresenta o ROAM-e, o 'pau de'

Para otimizar a qualificação de matérias primas da floresta Amazônica para uso no setor econômico, o pesquisador Walter Ricardo Brito desenvolveu um dispositivo à pilha com diversos sensores em uma plataforma que permitirá analisar, inicialmente, óleos e extratos vegetais que serão utilizados pela indústria alimentícia, de cosméticos e farmacêutica. Fomentado pelo governo do Estado por meio do Programa Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), o projeto de pesquisa beneficiará também os produtores que extraem os óleos e os extratos, visto que eles poderão analisar, no momento da coleta, os valores químicos da matéria-prima. "Nosso objetivo foi desenvolver sensores que possam caracterizar essas matérias-primas. Assim, as empresas que manipulam e trabalham com os extratos poderão ter acesso a uma matéria-prima com maior valor agregado, além de confiar nos produtores que as fornecem, visto que eles estarão oferecendo um produto certificado e 100% puro, ao contrário de outros produtos que são comercializados com alterações em sua composição", explicou Walter Brito.

Os sensores começaram a ser desenvolvidos há dois anos como forma de oferecer um produto mais barato e de fácil acesso e manuseio. "As empresas tinham um gasto muito alto para caracterizar as matérias-primas, um gasto não só de recursos, mas de tempo também. Com os nossos sensores, desenvolvidos nos laboratórios da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), esse custo será reduzido e o tempo para se obter os resultados sobre determinado óleo – se ele foi misturado com óleos mais baratos, por exemplo – diminuirá", ressaltou Brito. Segundo Walter Brito, uma fábrica já fechou um contrato para aplicar os testes com os sensores diretamente e sua cadeia produtiva. O pesquisador afirmou, ainda, que, futuramente, pretende expandir os sensores para análise de outras matérias-primas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaltucuma.com/pesquisador-desenvolve-dispositivo-de-baixo-custo-para-caracterizar-oleos-e-extratos-vegetais-da-amazonia/>

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende contribuir para recuperação de áreas de pastos degradadas no AM			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 01/04/2016

sexta-feira, abril 1, 2016 Últimos: Caixa lança aplicativo para trabalhador acessar FGTS pelo celular



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO

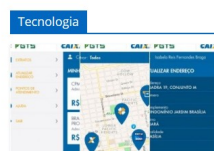


Economia

Estudo pretende contribuir para recuperação de áreas de pastos degradadas no AM

31 de março de 2016 Redação 0 Comentário @Economia #UFAM #FAPEAM #Manaus #Amazonas #PortalTucumã

Para diminuir o processo de erosão do solo e proporcionar pastagens com maior qualidade para os ruminantes, o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Maycom Marinho Lopes, está



Tecnologia

Caixa lança aplicativo para trabalhador acessar FGTS pelo celular

1 de abril de 2016 Redação 0

A Caixa Econômica Federal lançou nesta quinta-feira (31) o aplicativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para

6 projetos de lei que querem aumentar a censura e vigilância na internet

1 de abril de 2016 0

Empresa apresenta o ROAM-e, o 'pau de

Para diminuir o processo de erosão do solo e proporcionar pastagens com maior qualidade para os ruminantes, o pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Maycom Marinho Lopes, está desenvolvendo um estudo por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) no qual utiliza duas espécies de plantas forrageiras no cultivo de milho para produção de silagem. "Trabalhamos com duas fontes de alimentação para categoria de pequenos e grandes ruminantes. A primeira é o cultivo de milho destinado à produção de silagem, essa por sua vez possui boa aceitabilidade pelos ruminantes e é considerada umas das melhores silagens quando comparada com outras, como sorgo, capim elefante, cana-de-açúcar etc. A segunda fonte de alimentação é a pastagem que após o processo de colheita do milho, é adubada com uma fonte de nitrogênio que proporcionará um rebrote e perfilhamento formando assim a pastagem que será destinada ao pastejo dos animais.", explicou Maycom. O pesquisador é integrante do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Produção e Nutrição Animal/Forragicultura desenvolvido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Formado em zootecnia pela Ufam, Maycom explicou que escolheu abordar em sua tese de mestrado um tema que beneficiasse a Amazônia. O estudo deve ser finalizado em setembro deste ano. "Sempre trabalhei desde a graduação com forragicultura e pastagem e conservação de plantas forrageiras e a integração lavoura pecuária (iLP) esta intimamente correlacionada com esses assuntos, desta forma vi uma oportunidade de trabalhar com o consórcio de plantas forrageiro e culturas agrícolas que poderá ser aplicada no contexto da produção primário no estado do Amazonas. Isso porque a iLP é uma alternativa viável para ser aplicada em solos de baixa fertilidade", explicou o pesquisador. O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da **Fapeam**. A previsão é que a parte de campo do estudo seja concluída em maio. Após esse processo, começam as análises nutricionais da planta de milho e forrageiras em laboratório. Nesta etapa, o grupo de pesquisa deve estabelecer qual o melhor consórcio entre o milho e as espécies de plantas forrageiras. "A pesquisa irá beneficiar o pecuarista de duas formas: a primeira será com a introdução do sistema de integração lavoura pecuária nas áreas de pastagens degradadas que é muito comum na região, pois a iLP trabalha de forma focada na recuperação dessas áreas; A segunda forma será no fornecimento de fontes alimentares de qualidade para os animais (pastagens e silagem)", disse Marinho.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaltucuma.com/estudo-pretende-contribuir-para-recuperacao-de-areas-de-pastos-degradadas-no-am/>

Conteúdo:
☒ - Positivo
☐ - Negativo

Data: 01/04/2016

Cocaína escondida em latas

Projeto experimental da Ufam recolhe óleo de cozinha já utilizado e o transforma em produtos domésticos como sabão

**EQUIPS**

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

1

Veículo: Confap		Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☒ Não			Data: 01/04/2016


CONFAP
CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN
 O que você procura?

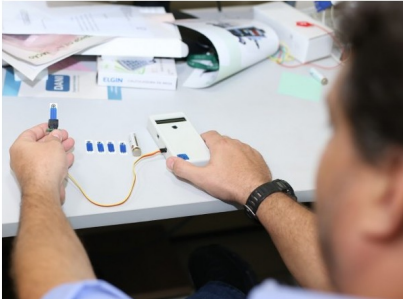
[HOME](#)
[INSTITUCIONAL](#)
[FAPS](#)
[EVENTOS](#)
[LEGISLAÇÃO](#)
[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL](#)
[FOTOS](#)

Você está aqui: Home » Notícias » Com apoio da Fapeam, pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia

Com apoio da Fapeam, pesquisador desenvolve dispositivo de baixo custo para caracterizar óleos e extratos vegetais da Amazônia

Em 1 de abril de 2016

O produto beneficiará produtores e empresas que trabalham com a extração e manipulação de matérias-primas da floresta amazônica



Fórum CONFAP

19 e 20 de maio de 2016
Belo Horizonte - MG




Recent Actions



O produto beneficiará produtores e empresas que trabalham com a extração e manipulação de matérias-primas da floresta amazônica. Para otimizar a qualificação de matérias primas da floresta Amazônica para uso no setor econômico, o pesquisador Walter Ricardo Brito desenvolveu um dispositivo à pilha com diversos sensores em uma plataforma que permitirá analisar, inicialmente, óleos e extratos vegetais que serão utilizados pela indústria alimentícia, de cosméticos e farmacêutica. Fomentado pelo governo do Estado por meio do Programa Sinapse da Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), o projeto de pesquisa beneficiará também os produtores que extraem os óleos e os extratos, visto que eles poderão analisar, no momento da coleta, os valores químicos da matéria-prima. "Nosso objetivo foi desenvolver sensores que possam caracterizar essas matérias-primas. Assim, as empresas que manipulam e trabalham com os extratos poderão ter acesso a uma matéria-prima com maior valor agregado, além de confiar nos produtores que as fornecem, visto que eles estarão oferecendo um produto certificado e 100% puro, ao contrário de outros produtos que são comercializados com alterações em sua composição", explicou Walter Brito. Os sensores começaram a ser desenvolvidos há dois anos como forma de oferecer um produto mais barato e de fácil acesso e manuseio. "As empresas tinham um gasto muito alto para caracterizar as matérias-primas, um gasto não só de recursos, mas de tempo também. Com os nossos sensores, desenvolvidos nos laboratórios da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), esse custo será reduzido e o tempo para se obter os resultados sobre determinado óleo – se ele foi misturado com óleos mais baratos, por exemplo – diminuirá", ressaltou Brito. Segundo Walter Brito, uma fábrica já fechou um contrato para aplicar os testes com os sensores diretamente e sua cadeia produtiva. O pesquisador afirmou, ainda, que, futuramente, pretende expandir os sensores para análise de outras matérias-primas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://confap.org.br/news/com-apoio-da-fapeam-pesquisador-desenvolve-dispositivo-de-baixo-custo-para-caracterizar-oleos-e-extratos-vegetais-da-amazonia/>

Veículo: Jornal em tempo		Editoria: Economia	Pag: B3
Assunto: Ambiente para o empreendedorismo			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 01/04/2016



Serão 54 horas para exercitar técnicas do mundo empreendedor com equipes formadas no local

Ambiente para o empreendedorismo

Manaus será a capital do novo empreendedorismo entre os dias 1 e 3 de abril - período em que será realizada a quarta edição da Startup Weekend. Durante as 54 horas do evento, os participantes vão aprender e exercitar técnicas do mundo empreendedor em equipes formadas no local. Mentores com amplas experiências na área farão parte do processo ao guiar os novos empreendedores pelos caminhos mais propícios.

O evento é realizado em Manaus com a ajuda de voluntários, como o diretor da aceleradora de Startups da empresa FabriQ, Daniel Goettenauer. Segundo ele, serão 14 mentores durante todo o evento. "Eles tentam abrir a mente dos participantes como questionadores. Eles

não estão lá para dar dicas ou fornecer atalhos, mas para causar inquietação", explicou.

O evento contará com mentores com vasta experiência empresarial. O diretor financeiro das empresas Bemol e Fogás, Denis Minev, será um deles. O mentor passou pela Universidade de Stanford e conta com MBA da Wharton School. Outro mentor será Renato Borges, assessor na Produm (Processamento de Dados do Amazonas). Com certificação em gerenciamento de projetos, mapeamento de processos de negócios, MBA em gestão pública e gerenciamento de projetos, combacharelado em ciência da computação pela Ufam, ele atua como analista de negócios, gerente de pro-

jetos, consultor, professor, com mais de 10 anos de experiência na área de Tecnologia da Informação (TI).

Diretores de startups da FabriQ também farão parte do time de mentores. Bárbara Nicolau, da DreamKid Studio (empresa desenvolvedora de jogos educativos infantis para plataformas portáteis), e Tayke Hedjho, da Prague-rumo (Startup de Ecoturismo e Turismo de Aventura e integrante de outras ações no setor de turismo local), compartilharão experiências que vivenciam diariamente nos jovens empreendimentos.

Os ingressos para o evento estão disponíveis no site Sympla por R\$ 125. O pagamento pode ser feito via boleto bancário ou transferência on-line.

Veículo: Jornal da Ciência		Editoria: Economia	Pag: B3
Assunto: Livro conta a história da Educação na Amazônia através do surgimento das instituições educacionais			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 31/03/2016

Jornal da Ciência
SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2016

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

pesquisar



Áreas da Ciência • Cooperação internacional • Educação • Políticas de CT&I • Tecnologia & Inovação • Grandes Temas • JC Notícias • Edições impressas • Fique atualizado

- editorial
- notícias da sbpc
- artigos
- entrevistas
- divulgação científica
- sociedades científicas
- semana no congresso
- mulheres científicas
- agenda
- livros e revistas
- edições impressas
- quem somos
- expediente
- opinião do leitor
- fique atualizado

pesquisar

JCNotícias



EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5385, 31 de março de 2016 / 20. Livro conta a história da Educação na Amazônia através do surgimento das instituições educacionais

Copiar URL. Enviar para um amigo

20. Livro conta a história da Educação na Amazônia através do surgimento das instituições educacionais



O livro, intitulado "História e Educação na Amazônia", deve ser lançado ainda no primeiro semestre deste ano.

Para possibilitar o conhecimento dos espaços e instituições educacionais constituídos na Amazônia, os pesquisadores Marcos André Ferreira Estácio e Lúcia Regina de Azevedo Nicida estão organizando uma obra com artigos sobre a história da Educação na região. O livro, intitulado "História e Educação na Amazônia", deve ser lançado ainda no primeiro semestre deste ano.

A obra conta com aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com as Universidades do Estado do Amazonas (UEA) e Federal do Amazonas (Ufam) será lançada pela Editora da Ufam (Edua). O livro está dividido em cinco eixos que abordam as discussões indígenas na Amazônia, a historiografia de instituições educacionais, a difusão do escolanovismo no Brasil, dentre outros aspectos da educação brasileira. De acordo com um dos organizadores da obra, o livro se refere aos processos de relações étnicas, das instituições educacionais, do surgimento e desenvolvimento dos ideais da escola nova, dos grupos escolares e das escolas reunidas e, também, da formação de professores e das políticas educacionais para promover uma reflexão sobre a Educação na Amazônia. "Que as leitoras e os leitores se acham e se percam nos caminhos e descaminhos traçados pelos autores e autoras, e que possam também pensar sobre os diversos mundos presentes na Amazônia", disse.

ACESSE O SITE DA SBPC
www.sbpcnet.org.br



ACESSE O SITE DO
Ano Internacional da Luz

JCNotícias

1. SBPC abre inscrições para minicursos da Reunião Regional em São Raimundo Nonato/PI
2. UFPR debate o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação
3. Governo vai recomendar uso da pilula do câncer como suplemento alimentar
4. Estatuto dos Advogados é aprovado pela CCJ
5. Comissão de Assuntos Sociais aprova regulamentação da profissão

Para possibilitar o conhecimento dos espaços e instituições educacionais constituídos na Amazônia, os pesquisadores Marcos André Ferreira Estácio e Lúcia Regina de Azevedo Nicida estão organizando uma obra com artigos sobre a história da Educação na região. O livro, intitulado "História e Educação na Amazônia", deve ser lançado ainda no primeiro semestre deste ano. A obra conta com aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) em parceria com as Universidades do Estado do Amazonas (UEA) e Federal do Amazonas (Ufam) será lançada pela Editora da Ufam (Edua). O livro está dividido em cinco eixos que abordam as discussões indígenas na Amazônia, a historiografia de instituições educacionais, a difusão do escolanovismo no Brasil, dentre outros aspectos da educação brasileira. De acordo com um dos organizadores da obra, o livro se refere aos processos de relações étnicas, das instituições educacionais, do surgimento e desenvolvimento dos ideais da escola nova, dos grupos escolares e das escolas reunidas e, também, da formação de professores e das políticas educacionais para promover uma reflexão sobre a Educação na Amazônia. "Que as leitoras e os leitores se acham e se percam nos caminhos e descaminhos traçados pelos autores e autoras, e que possam também pensar sobre os diversos mundos presentes na Amazônia", disse.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/20-livro-counta-a-historia-da-educacao-na-amazonia-atraves-do-surgimento-das-instituicoes-educacionais/>

Veículo: Mamirauá		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores do Instituto Mamirauá monitoram áreas para gerar dados sobre a dinâmica da várzea			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 30/03/2016



A floresta é um ambiente dinâmico, em frequentes transformações. No complexo e variado ecossistema da várzea amazônica, essas modificações sofrem ainda a interferência do ciclo das águas, com os picos de cheia e seca. Pesquisadores do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, buscam monitorar e avaliar essas transformações na ecologia da floresta de várzea, comparando os dados obtidos em dois ambientes: várzea alta e várzea baixa, considerando as diferentes características das áreas estudadas. Também serão analisadas as transformações florestais em áreas que passarão por manejo florestal, visando comparar com os dados obtidos em áreas que não são abarcadas pelo manejo. A pesquisa propõe gerar dados para subsidiar atividades do manejo florestal. "A pesquisa nas ciências naturais sempre deve ser interligada com o manejo. A ciência e a pesquisa vão servir como ferramentas para o subsídio do manejo florestal, para embasar o aprimoramento das técnicas, ou a criação de novas técnicas. Não é possível manejar, usar a floresta, sem entender as diversas interações que existem, sejam com clima, com solo, com fauna e com flora. Pesquisa e manejo andam lado a lado, numa parceria mútua", ressaltou Wheriton Fernando Silva, pesquisador do Instituto Mamirauá. Na etapa atual do projeto, os pesquisadores estão trabalhando na instalação de parcelas permanentes, que são áreas demarcadas na floresta e acompanhadas periodicamente, com o levantamento de informações como espécies presentes, altura e diâmetro das árvores, por exemplo. "A floresta em si, diferente de outros temas de pesquisa, não produz respostas em curto prazo. É necessário um acompanhamento longo. O objetivo geral do projeto é realizar o acompanhamento da floresta através da aplicação e monitoramento das parcelas permanentes", contou o pesquisador. A pesquisa é realizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (AM) e contempla áreas no Horizonte e no Jarauá, dois setores da unidade de conservação. De acordo com Wheriton, algumas áreas da Reserva já são monitoradas pelo Instituto. Os dados coletados nessas áreas ajudarão os pesquisadores a compreender as diferenças entre a dinâmica florestal na várzea alta e várzea baixa. "Obtendo uma série histórica de uma área que não passou por exploração e outra que passou, pode-se gerar resultados mais evidentes das transformações naturais da floresta, além de serem bases importantes para a comparação e avaliação do manejo florestal", disse. Wheriton explica que o ambiente de várzea pode ser categorizado de acordo com a topografia do terreno e o tempo de alagação. Essas são as principais diferenças entre as florestas de várzea alta e baixa, a primeira geralmente se localiza a cerca de 50 metros acima do nível do mar, pode alcançar alturas de até três metros de nível da água no período de inundação, ficando até 120 dias do ano alagadas. Enquanto a

segunda tem um nível de alagamento que varia entre três e cinco metros, com duração aproximada de 120 a 180 dias. "Um dos fatores iniciais, entre os aspectos observados na pesquisa, é a própria composição de espécies, visto que a grande maioria se repete nos dois ambientes. Porém, há a diferenciação entre espécies adaptadas e exclusivas para cada tipo de várzea, adaptadas principalmente ao tempo de inundação", disse o pesquisador. De acordo com Wheriton, também é avaliado o crescimento dessas espécies, considerando o período de "hibernação" que podem passar, em função da alagação das áreas. O pesquisador explica que, neste ano, foram instaladas parcelas permanentes em seis áreas, medindo um hectare cada. São parcelas retangulares, contendo 16 divisões contínuas de 25m², com demarcações fixas. As árvores, com o mínimo de 10 cm de diâmetro, à 1,30m do solo, são medidas e marcadas com placas de alumínio. Depois de instaladas, as parcelas são monitoradas periodicamente. Também é mapeada a regeneração natural, com a medição de uma faixa central na parcela, na qual todos os indivíduos entre 1 cm e 9,9 cm de diâmetro à 1,30m do solo, são marcados, medidos e identificados. "Essas informações vão para nosso banco de dados. E, no próximo ano, a gente faz uma remedição desses indivíduos. E, assim, podemos ter uma base por exemplo de quantos indivíduos morreram, ou se surgiram novos que ainda não atingiam o tamanho mínimo na primeira marcação. Vemos esses processos da floresta, como ela está reagindo", ressaltou o pesquisador. A pesquisa conta com recursos do Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para o pagamento de bolsas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.mamiraua.org.br/pt-br/comunicacao/noticias/2016/3/30/pesquisadores-do-instituto-mamiraua-monitoram-areas-para-gerar-dados-sobre-a-dinamica-da-varzea/>

